

Investigação da produção científica sobre Síndrome de Burnout à luz da biblioteca eletrônica SPELL e sob a perspectiva da ARS

Henrique César Melo Ribeiro

Professor da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (Brasil)

meloribeirohenriquecesar@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi investigar a produção científica brasileira sobre síndrome de Burnout à luz da biblioteca eletrônica SPELL e sob a perspectiva da ARS. Utilizou-se a ARS em 100 estudos. Os resultados, foram: 2022, 2021 e 2015 foram os períodos mais centrais; RAHIS, P&R e ReCaPe foram os periódicos mais relevantes; UFMG, UFPB, FUMEC, IFRN e UNIHORIZONTES foram as instituições mais atuantes; e burnout, síndrome de burnout, estresse, saúde, psicodinâmica do trabalho, esgotamento profissional, qualidade de vida no trabalho, MBI-GS, covid-19 e organizações públicas foram as 10 palavras-chave mais centrais.

Palavras-Chave

Burnout; Academia brasileira; Periódicos nacionais; SPELL; ARS

Investigation of scientific production on Burnout Syndrome in light of the SPELL electronic library and from the perspective of SNA

Abstract

The objective of this study was to investigate Brazilian scientific production on burnout syndrome using the SPELL electronic library and the SNA perspective. The SNA was used in 100 studies. The results were: 2022, 2021, and 2015 were the most central periods; RAHIS, P&R, and ReCaPe were the most relevant journals; UFMG, UFPB, FUMEC, IFRN, and UNIHORIZONTES were the most active institutions; and burnout, burnout syndrome, stress, health, work psychodynamics, professional burnout, quality of work life, MBI-GS, covid-19, and public organizations were the 10 most central keywords.

Keywords

Burnout; Brazilian academy; National journals; SPELL; SNA

Investigación de la producción científica sobre el Síndrome de Burnout a la luz de la biblioteca electrónica SPELL y desde la perspectiva de la ARS

Resumen

El objetivo de este estudio fue investigar la producción científica brasileña sobre el síndrome de burnout utilizando la biblioteca electrónica SPELL y la perspectiva de la ARS. La ARS se utilizó en 100 estudios. Los resultados fueron: 2022, 2021 y 2015 fueron los períodos más importantes; RAHIS, P&R y ReCaPe fueron las revistas más relevantes; UFMG, UFPB, FUMEC, IFRN y UNIHORIZONTES fueron las instituciones más activas; y burnout, síndrome de burnout, estrés, salud, psicodinámica laboral, burnout profesional, calidad de vida laboral, MBI-GS, COVID-19 y organizaciones públicas fueron las 10 palabras clave más importantes.

Palabras clave

Burnout; Academia brasileña; Revistas nacionales; SPELL; ARS

INTRODUÇÃO

O mundo competitivo faz com que as empresas proporcionem um ambiente propício para os trabalhadores, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Por outro lado, o local de trabalho que não seja apropriado para o colaborador pode gerar sérias consequências individuais, afetando seu estado emocional e psicológico, levando a causar problemas ligados a saúde, como é o caso da síndrome de Burnout (SB) ou síndrome do esgotamento profissional (Oliveira, Reis, Franco & Braga, 2021; Bertasso, Endo, Santos, Rodrigues & Caetano, 2023), que é um dos temas mais abordados e vinculados aos funcionários no contexto de trabalho e saúde mental (Viana de Araujo, Vieira & Manfroi, 2023; Roseno *et al.*, 2025).

A SB é definida como uma doença psicossocial laboral, que ocorre em um grande efeito de constante estresse no ambiente de trabalho. Sendo assim, as dimensões do estresse no trabalho impactam sobre a saúde dos indivíduos ocasionando distúrbios que intervém na qualidade de vida e/ou produtividade, logo, a cronicidade do estresse leva à exaustão física e ou emocional do trabalhador, então, a SB se conecta com o estresse crônico no trabalho, e por conseguinte, ao esgotamento físico e mental no instante em que os colaboradores não mais conseguem realizar suas tarefas, levando a implicações negativas em sua vida pessoal (Ferreira & Pezuk, 2021; Lima & Fernandes, 2021; Roseno *et al.*, 2025).

Exemplificando, de maneira específica, tem-se a profissão dos professores, onde a SB pode afetar negativamente a eficácia do ensino, as interações dos professores com os alunos, a sua motivação para o trabalho, a sua capacidade de apoiar os discentes e o absentismo, podendo também afetar a saúde mental e o bem-estar dos professores no trabalho, aumentando a probabilidade de sofrerem de diversas patologias, como: insônia, ansiedade, depressão, entre outras. Logo, evidencia-se as consequências psicológicas da SB no ambiente de trabalho para os docentes, impactando no aumento do número de horas trabalhadas em casa, no isolamento e na falta de comunicação entre os outros docentes (Gómez-Domínguez, Navarro-Mateu, Prado-Gascó & Gómez-Domínguez, 2022).

Isto posto, desde as primeiras pesquisas sobre SB entre as décadas de 1970 e de 1980, diversos outros trabalhos acadêmicos foram e continuam sendo desenvolvidos e publicados evidenciando especificidades conceituais e teóricas sobre a SB, ou seja, o esgotamento profissional, resultando em grande quantidade de estudos acadêmicos divulgados sobre o SB, que se encontram indexados em diferentes bases de dados científicas. Em suma, a SB, por ter sido identificada na década de 1970, revela uma extensa literatura científica, fazendo com que, esta patologia venha sendo cada vez mais investigada por pesquisadores da área de Administração (Ferreira & Pezuk, 2021; Roseno *et al.*, 2025; Santos & Moraes, 2025).

Aqui se faz um adendo sobre os bancos de dados, especialmente, relacionados ao campo do saber da Administração, colocando em realce o *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) que é da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) (Ribeiro, 2025a). O Spell é um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização gratuita de produção científica, em particular das áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo. Com o objetivo principal de promover o acesso, organização, disseminação e socialização e análise da produção acadêmicas destas citadas áreas do conhecimento. Assim sendo o Spell cumpre com uma dupla missão que é: (i) organizar, numa única plataforma de dados, um grande acervo de conhecimento; e (ii) propiciar acesso livre a usuários interessados na produção científica (IBEPES, 2024).

Evidencia-se também que o SPELL é o principal banco de dados acadêmico brasileiro usado por pesquisadores que trabalham com estudos biométricos e ou sociométricos, este último também conhecido como Análise de Redes Sociais (ARS) (Ribeiro, 2024c). Diante do exposto, revela-se que na literatura científica já foram publicados estudos em periódicos que exploraram a SB à luz da base de dados SPELL e sob a óptica da bibliometria (Lima & Fernandes, 2021; Bertasso *et al.*, 2023; Roseno *et al.*, 2025), porém, nenhum destas pesquisas analisou a SB sob o prisma da ARS.

Deste modo, enfatiza-se que o uso da ARS, também conhecida como sociometria, é um fator diferencial em pesquisas de revisão, pois faz emergir o diagnóstico da estrutura e da formação das redes sociais dos atores responsáveis pela construção do saber científico, que são, por exemplo, os autores e de suas respectivas Instituições de Ensino Superior (IES) os quais tem seus vínculos empregatícios. Acrescenta-se ao informar também que a ARS pode investigar as redes das palavras-chave dos estudos sobre um determinado tema, auxiliando na identificação das palavras-chave, no fluxo de informação e na troca de conhecimento dos artigos científicos, dos grupos de pesquisa e das futuras investigações acerca do assunto em análise (Ferreira & Silva, 2019; Melega, 2022; Chen, Zhang, Lau, Wang, Wang & Zhang, 2023; Ribeiro, 2024a), que é o burnout.

De maneira macro, o tema burnout vem sendo objeto de investigações em diversos países do mundo, sendo com isso considerado um problema global. Por consequência disso, a frequência e a distribuição da SB tornaram-se uma preocupação mundial, razão pela qual tem sido objeto de diversas pesquisas científicas (Azevedo, Batista, Azevedo, Belarmino de Araújo, Barros & Rodrigues, 2019). Perante o exposto, e por entender que o tema SB ainda precisa ser mais investigado na literatura científica (Yeung *et al.*, 2025), sobretudo, na área de Administração e afins no âmbito acadêmico brasileiro (Lima & Fernandes, 2021; Bertasso *et al.*, 2023; Roseno *et al.*, 2025).

Enfatiza-se a questão de pesquisa que fundamentou e norteou esta pesquisa, que foi: Qual a produção científica brasileira sobre síndrome de Burnout à luz da biblioteca eletrônica SPELL e sob a perspectiva da ARS? Portanto, ressalta-se o objetivo deste estudo que foi: Investigar a produção científica brasileira sobre síndrome de Burnout à luz da biblioteca eletrônica SPELL e sob

a perspectiva da ARS. Ressalta-se a investigação da SB neste estudo por este assunto ser o mais proeminente entre as temáticas relacionadas a saúde mental no âmbito global (Sakarji, Othman & Tobi, 2024) e por compreender que é importante conhecer, o estado da arte da pesquisa sobre a SB no campo do conhecimento da Administração (Priscila, Ordóñez & Andrade, 2022) e áreas afins na academia do Brasil à luz da base de dados SPELL e sob a óptica da ARS (Ribeiro, 2025c).

Este estudo contribui para a academia ao ajudar os pesquisadores a entenderem e, por conseguinte, compreenderem o **status** contemporâneo da pesquisa sobre SB sob a perspectiva da ARS e sob a óptica dos periódicos indexados no banco de dados SPELL, fornecendo assim, subsídios, informações e conhecimentos relevantes para embasar e nortear pesquisas científicas futuras. Deseja-se também que os achados deste estudo acadêmico forneçam contribuições no que respeita a referências para pesquisadores no panorama acadêmico, como também, contribua para ajudar os empresários e para os formuladores de políticas públicas a se conscientizarem sobre a dimensão e a gravidade da SB tem para os indivíduos, e, simultaneamente, na compreensão da importância e do respeito que a saúde mental exige para a humanidade nos dias atuais.

1. SÍNDROME DE BURNOUT

A síndrome de Burnout ou esgotamento profissional é um problema que vem afetando profissionais de vários setores em todo o mundo. O conceito de Burnout foi descrito pela primeira vez na década de 1970 e originalmente se referia a uma reação a estressores psicossociais e interpessoais no trabalho. Deste modo, a palavra burnout, de origem inglesa, pode ser traduzida como “queimar-se completamente”, e seu termo foi introduzido pela primeira vez pelo alemão Herbert J. Freudenberger em 1974 para descrever a exaustão emocional e o estresse que são resultantes de demandas prolongadas no local de trabalho (Silva & Mello, 2023; Marković *et al.*, 2024; Yao & Abdullah, 2025).

Diante do dito, uma das definições mais dominantes descreve o burnout como sendo uma síndrome de exaustão emocional, que despersonaliza e reduz a realização pessoal, ocorrendo entre indivíduos que trabalham com pessoas. Assim, a SB no local de trabalho é comumente associada a aspectos específicos de determinados cargos, particularmente aqueles que envolvem trabalhar com pessoas (Silva & Mello, 2023; Marković *et al.*, 2024; Yao & Abdullah, 2025). Neste contexto, coloca-se em relevo ações organizacionais que podem contribuir em melhores práticas de gestão e saúde dos trabalhadores, sobretudo, fatores associados com a liderança, pois, comportamentos de liderança negativos podem impactar no estresse crônico, no adoecimento, na SB e, consequentemente, na psicodinâmica do trabalho, na saúde mental dos liderados (Taube & Carlotto, 2022).

Aqui se faz um acréscimo ao informar que a psicologia do trabalho possui várias correntes de estudo e uma delas é a psicodinâmica que se relaciona com os trabalhadores e suas interações

com as áreas superiores da empresa, ou seja, com suas chefias imediatas ou com os responsáveis pelas empresas onde trabalham. No tocante a isso, surge a teoria da psicodinâmica do trabalho que tem como propósito analisar a relação entre o psíquico do trabalhador, sua empresa para o trabalho e as consequências do prazer e sofrimento na saúde mental do trabalhador. De modo geral, o prazer se vincula com a liberdade do trabalhador em pensar, organizar e falar sobre o trabalho, pela sensação de recompensa, orgulho e identificação com o trabalho, encontro das necessidades pessoais com os propósitos de seu trabalho. Já o sofrimento é averiguado pela ansiedade, cansaço, desânimo, desgaste, frustração, tensão emocional, sobrecarga, insegurança no trabalho, levando ao estresse crônico (Silva, Gonçalves & Zonatto, 2017; Gómez-Domínguez *et al.*, 2022; Santana, 2024).

À face do dito, entende-se que a SB se refere a uma cronificação do estresse relacionado ao trabalho com pessoas, manifestando-se como uma resposta duradoura a estressores emocionais e interpessoais crônicos no trabalho. Deste jeito, a SB impacta em consequências graves tanto para os trabalhadores quanto para as empresas às quais pertencem. Para os trabalhadores, uma ampla gama de consequências pode ser evidenciada, tanto para a saúde física, como também, para a saúde mental, o que inclui distúrbios cardiovasculares, respiratórios, musculares, digestivos e do sistema nervoso (ansiedade, depressão, etc.), além de várias alterações psicossomáticas. Ressalta-se também que, a SB, às vezes, manifesta-se por meio de comportamentos desadaptativos, como transtornos alimentares, obesidade, automedicação, uso de álcool e substâncias psicoativas ou conflitos conjugais e familiares (Gómez-Domínguez *et al.*, 2022).

Do ponto de vista das organizações, a SB pode criar problemas que incluem a deterioração do desempenho e da qualidade do trabalho, a baixa satisfação no trabalho, a absenteísmo, o aumento da rotatividade, a redução do interesse e do esforço na execução de atividades laborais, o aumento de conflitos interpessoais, o aumento de acidentes de trabalho e, consequentemente, um declínio na qualidade de vida no trabalho (QVT) no âmbito profissional do indivíduo, afetando diretamente e significativamente a produtividade da organização. Nesse sentido, as organizações também devem se atentar às possíveis percepções da (in)justiça organizacional entre seus funcionários, pois estes podem desencadear estado a SB, impactando efeitos negativos em suas atividades (Bernd & Beuren, 2021; Gómez-Domínguez *et al.*, 2022).

Em vista disso, constata-se que a SB pode ser conceituada mediante duas perspectivas, são elas: (i) a primeira, a perspectiva clínica, que é voltada para o diagnóstico e a compreensão do SB como um estado e efeito do estresse no trabalho; e (ii) a segunda, de natureza psicossocial, que é explicada pelo processo de desenvolvimento e trajetória, que é resultado da interação entre características pessoais e o contexto de trabalho. Para ser mais preciso, a SB é, por meio de uma perspectiva psicossocial, uma resposta ao estresse crônico no trabalho. Logo, a SB pode ser vista como tridimensional, pois se caracteriza por altos níveis de estresse emocional, despersonalização e

baixos níveis de realização pessoal no trabalho (Guerrero-Barona, Guerrero-Molina, García-Gómez, Moreno-Manso & García-Baamonde, 2020).

Entretanto, é importante ressaltar que, embora a SB não esteja presente em todos os profissionais, quando ela se apresenta, é possível gerar dois perfis e padrões de desenvolvimento da SB. O primeiro que se relaciona ao estresse laboral, que causa um mal-estar moderado, mas não inapto, e o segundo que é um perfil mais limitante, que interfere na capacidade do indivíduo de funcionar tanto no trabalho quanto fora dele, incapacitando-o. Assim sendo, as repercussões da SB em relação à saúde são claras, pois esta anomalia pode afetar diretamente a saúde mental do trabalhador por meio de sintomas psicossomáticos, ou podem se expressar como um bloqueio da expressão ou na inteligência emocional, impactando na QVT (Guerrero-Barona *et al.*, 2020).

Acrescenta-se ao enfatiza-se o estudo de Falce, Santos, De Muylder, Verwaal e Guimaraes (2023) que objetivaram a analisar a influência da SB no comprometimento organizacional por parte de profissionais de saúde. Os resultados apresentados e manifestados pelos citados pesquisadores, sustentam a ideia de que a SB pode afetar negativamente o comprometimento afetivo e quantitativo do empregado com a organização. Desta forma, os autores perceberam a influência da SB no comprometimento empresarial, e que, portanto, é possível notar que os efeitos da SB trazem resultados negativos para trabalhadores e organizações (Falce *et al.*, 2023). Aqui se faz um adendo ao enfatizar que, percepções de injustiça no local de trabalho podem influenciar no comprometimento organizacional afetivo, causando frustrações, gerando estresse crônico e, concomitantemente a SB (Bernd & Beuren, 2021).

Realça-se também a pesquisa de Barros, Trevisan, Veloso, Treff e Barros Neto (2024) que se propuseram a identificar os efeitos da SB na carreira dos profissionais de controladoria. Os resultados do referido estudo revelaram, na perspectiva dos indivíduos que participaram da citada pesquisa, a importância de promover um ambiente de trabalho saudável, com apoio emocional, clareza nas demandas e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Os mencionados autores ainda verificaram que ficou evidente que a SB afeta negativamente a satisfação no trabalho, o desempenho profissional e a produtividade entre profissionais de controladoria. Além disso, os pesquisadores observaram que a SB impacta na saúde física e mental dos indivíduos, podendo levar a consequências graves, como doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos (Barros *et al.*, 2024). Por fim, acresce-se ao evidenciar que, a perseverança e autoconfiança, que são dimensões da resiliência, podem ser significativamente importantes na redução dos efeitos da SB (Silva, Sousa, Castro, Silva & Guimarães, 2023).

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo desta pesquisa foi investigar a produção científica brasileira sobre síndrome de Burnout à luz da biblioteca eletrônica SPELL e sob a perspectiva da ARS. Para se conseguir alcançar este objetivo, utilizou-se a ARS que é a metodologia que detém meios de investigação para conhecer, entender e compreender as conexões entre os atores (Sampaio, Sacerdote, Fonseca & Fernandes, 2015). Contudo, para se conseguir aprofundar na ARS, foi necessário tabular e mensurar os indicadores bibliométricos, logo, a bibliometria foi relevante e necessária para se chegar nos indicadores sociométricos (Ribeiro, 2024b).

Ressalta-se que a ARS podem ser formadas pelas redes *one-mode* (redes de um modo) e pelas redes *two-mode* (redes de dois modos). As redes de dois modos enfatizam as interações entre dois conjuntos diferentes de atores, pois, o termo “modo” refere-se a categorias particulares de atores. A rede de um modo se caracteriza quando atores de uma rede social têm vínculos com outros atores da mesma categoria, exemplificando, uma rede de coautoria. Já a rede de dois modos se descreve quando seus atores possuem interações com atores de outras categorias. Melhor dizendo, a rede de dois modos é organizada pela conexão entre atores distintos em uma única rede social, em outros termos, como um único sistema social, como, por exemplo: as interações entre os periódicos e os autores, que são dois conjuntos de atores de diferentes categorias, em uma mesma rede social (Tomaél & Marteleto, 2013; Ribeiro, 2025b).

Desta maneira, os indicadores sociométricos, permitem que sejam efetuadas as investigações das estruturais e de formação das redes sociais, no que concebe as redes de um modo e as redes de dois modos. Posto isto, ressalta-se que, as estruturas e as formações das redes sociais são analisadas mediante componentes que as constituem, que são: nós, que são os atores; laços, que são as conexões entre os atores; componentes gigantes, que é o maior *cluster* da rede social; *small-world* ou mundos pequenos, que são constituídos por atores com laços fortes; buracos estruturais ou lacunas estruturais, que são as falhas na estrutura da rede social; densidade, que são o número de interações existentes entre os atores; e a centralidade, que são os atores com maior número de conexões/partnerias (Sampaio *et al.*, 2015; Melo, Jesus & Musial, 2024; Ribeiro, 2024a; Ribeiro, 2025b).

Enfatizando a densidade, evidencia-se que ela é uma medida de rede social que coloca em destaque a força das interações internas de um agrupamento ou grupo de atores. Complementa-se, ao informar que, a medida de densidade mostra que quanto mais relações mútuas existirem em uma rede social, mais informações, comunicações e conhecimentos serão distribuídos entre os atores sobre o que estão verdadeiramente pesquisando. Deste jeito, salienta-se que, a densidade é uma medida que revela a intensidade entre os laços efetivos e os laços admissíveis. Desta forma, a densidade contempla que quanto mais densa é a rede social, mais perto de 1,0 ela terá sua aferição, manifestando que os atores estão harmonicamente interagindo. Não obstante, uma densidade baixa é calculada com um número inferior a 0,2, expondo que a rede social é esparsa

e com baixa coesão interna (Williams Dos Santos & Farias Filho, 2016; Urbizagástequi-Alvarado, 2022; Ribeiro, 2025c).

No que respeita as medidas de centralidade, enfatizam-se a centralidade de grau (*degree*) e a centralidade de intermediação (*betweenness*). Estas medidas estão entre as mais frequentemente usadas por autores em estudos com foco na ARS. A centralidade de grau revela o número de conexões (parcerias) que um ator possui com os outros atores da rede social, viabilizando assim especificar a posição estrutural do ator em relação aos demais atores da rede social. Então, quanto maior for o valor do cálculo da centralidade de grau, maior será a centralidade, mostrando o impacto do ator na rede social (Favaretto & Francisco, 2017; Facin, Barbosa, Matsumoto, Cruz & Salerno, 2022; Ribeiro, 2024a).

Já a *betweenness* vislumbra o número de caminhos mais curtos entre quaisquer outros dois atores na rede social, como por exemplo: “ator a” e “ator b”, que passam pelo “ator c” na rede social. Logo, a *betweenness* faz a mensuração da capacidade do ator de intermediar o fluxo e a troca de informação, comunicação e conhecimento entre os atores da rede social (Favaretto & Francisco, 2017; Grácio, 2018; Ribeiro, 2025c).

Destas medidas de centralidades, utilizou-se nesta pesquisa de maneira mais proeminente a centralidade de intermediação, em virtude de esta ser a mais fundamental no que respeita ao estabelecimento de conexões entre os *clusters* dos atores, em outros termos, o *betweenness* é importante para a visualização do fluxo de informação e para a troca de conhecimento entre os atores, que neste caso, para esta pesquisa foram os autores, IES e palavras-chave. E o *degree* foi usado nas redes de dois modos para deixar em evidência dos períodos e os periódicos à luz dos autores (Ribeiro, 2025b, 2025c).

O universo do estudo colocou em realce todas as pesquisas publicadas nas revistas científicas indexadas na base de dados SPELL. Reitera-se a motivação de utilizar o SPELL para a procura das investigações sobre síndrome de Burnout, em decorrência desta ser uma plataforma de dados que a partir de 2015 passou a mensurar o índice de impacto dos periódicos indexados, usando os seguintes índices: (a) número médio de referências por artigo; (b) impacto (dois e cinco anos); (c) índice de imediatismo; (d) taxa de autocitação; (e) impacto (dois anos sem autocitação); (f) impacto (cinco anos sem autocitação); (g) meia-vida de citação; e (h) índice H (Rafael, 2023).

Desta maneira, o índice H do SPELL é considerado como uma medida clara para a realização de aferições exatas a respeito do impacto dos periódicos nas áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo, sendo o único banco de indexação brasileiro usado para a avaliação das revistas acadêmicas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Rosa & Romani-Dias, 2019). Posto isto, nestes últimos anos, o sistema de dados SPELL

proporcionou uma contribuição importante para a divulgação da produção acadêmica no Brasil (Rafael, 2023; Ribeiro, 2024c).

O processo de coleta da amostra dos estudos sobre SB ocorreu da seguinte maneira: a) digitação das palavras-chave selecionadas no filtro de procura do banco de dados SPELL conhecido como *“drop down boxes”*; b) seleção dos estudos na base de dados SPELL; c) procura pelas palavras-chave nos campos: títulos, resumos e palavras-chave dos estudos; d) definição da amostra, mediante a leitura dos títulos e/ou resumos de cada artigo. Na plataforma de dados SPELL, colocou-se um filtro com as palavras-chave: *“burnout”*; *“esgotamento profissional”*; e *“agotamiento profesional”*.

Alega-se a escolha e o uso destas palavras-chave, em decorrência destas palavras-chave proporcionarem a procura e a seleção dos estudos que publicaram sobre SB nos periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL. Justifica-se também a utilização destas palavras-chave neste estudo, em razão destas já terem sido usadas de maneira análoga em pesquisas bibliométricas, as quais também usaram o SPELL como banco de dados único (Lima & Fernandes, 2021; Bertasso *et al.*, 2023; Roseno *et al.*, 2025).

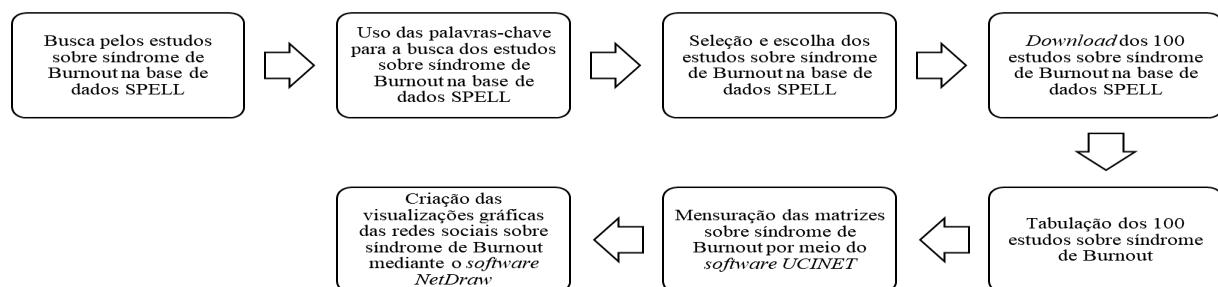
Ressalta-se que, a data de início e término da procura e posterior tabulação dos estudos ocorreu de 21/08/2025 a 24/08/2025. Consequentemente, a amostra resultou em 100 estudos, em um recorte temporal dos períodos de 2004 a 2025, totalizando 22 anos. Neste caso, salienta-se que, a temporalidade, foi condicionada aos estudos encontrados na base de dados SPELL, isto é, a primeira pesquisa sobre SB somente apareceu no período de 2004 e sua última aparição ocorreu no período de 2025. Evidencia-se que a data de início do cálculo dos indicadores de ARS, como também da criação das matrizes simétricas (redes de um modo) e as matrizes assimétricas (redes de dois modos) das redes sociais dos atores (Ribeiro, 2025c), e, suas respectivas visualizações gráficas se deram nas datas de início em 25/08/2025 e o término em 12/09/2025.

Os dados e as informações sociométricas foram mensuradas por meio do *software UCINET* e a visualização gráfica das redes sociais foi gerada por intermédio do *software NetDraw*. Assim sendo, as investigações destes 100 artigos científicos foram efetuadas atendendo aos indicadores de ARS, que foram: (i) redes de dois modos dos períodos e dos autores; (ii) redes de dois modos dos periódicos e dos autores; (iii) redes de coautoria; (iv) redes das IES; e (v) redes das palavras-chave.

Ressalta-se que, para melhor visualizar as redes das palavras-chave desta pesquisa, foram criados códigos para os atores, ou seja, para as palavras-chave (Tomaél & Marteleto, 2013), como por exemplo, código 3 que é equivalente a palavra-chave *“estresse”*. Evidencia-se também que, estes códigos foram criados nas planilhas do *software Microsoft Excel* na medida que as palavras-chave eram sendo encontradas e tabuladas na matriz simétrica das redes das palavras-chave. Logo, cada código não corresponde a posição de influência da palavra-chave no que tange a centralidade

de intermediação, mais sim, o número da linha da planilha que correspondeu ao instante em que as palavras-chave foram sendo encontradas nos respectivos estudos (Ribeiro, 2025c). Por fim, a Figura 1 faz um resumo do passo a passo do percurso metodológico desta pesquisa.

Figura 1: Percurso metodológico



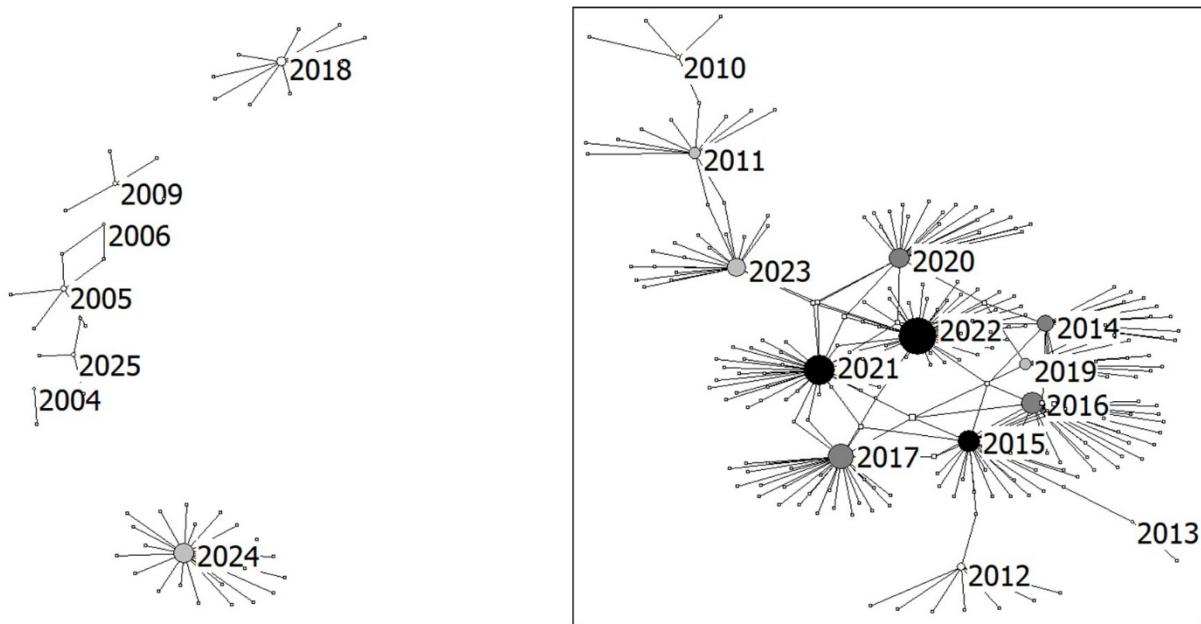
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção abordou a análise e discussão dos resultados dos 100 estudos sobre SB à luz do SPELL e da ARS.

A Figura 2 fez emergir as redes de dois modos dos períodos e dos autores, que foi composta por 20 anos e por 252 pesquisadores. Reitera-se que o *degree* foi usado para colocar em realce os períodos mais centrais sob a óptica dos autores.

Figura 2: Redes de dois modos dos períodos e dos autores



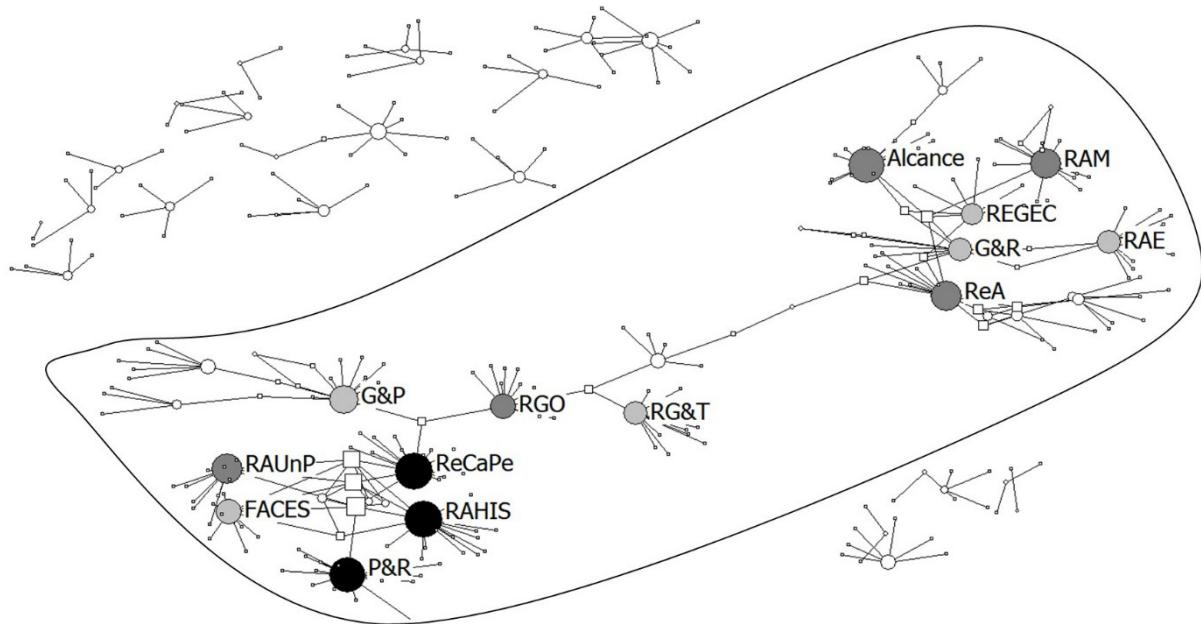
Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Diante do dito, os anos que ficaram em realce foram: 2022, 2021, 2015, 2017, 2014, 2016, 2020, 2024, 2023, 2019 e 2011. É interessante notar que, dos 11 períodos em destaque, 10 encontram-se conectados direta ou indiretamente, por meio dos autores, no *cluster* em relevo da Figura 2, evidenciando assim que a maior quantidade de produção científica acerca do tema SB ocorreu entre estes anos em foco, e, logo, pode-se aceitar, para esta pesquisa, uma possível tendência de crescimento do assunto SB na literatura acadêmica do Brasil sob a perspectiva da base de dados SPELL.

Esta informação é corroborada de maneira análoga em estudos bibliométricos que usaram unicamente também o banco de dados SPELL, e, logo, as revistas científicas originárias das áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo, para explorar a produção acadêmica da SB no âmbito acadêmico literário nacional (Lima & Fernandes, 2021; Bertasso *et al.*, 2023; Roseno *et al.*, 2025).

A Figura 3 detectou as redes de dois modos dos periódicos e dos autores, que foi formada por 52 revistas científicas e por 252 pesquisadores. Reforça-se ao dizer que o *degree* foi utilizado para colocar em relevo os periódicos mais centrais à luz dos autores.

Figura 3: Redes de dois modos dos periódicos e dos autores



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

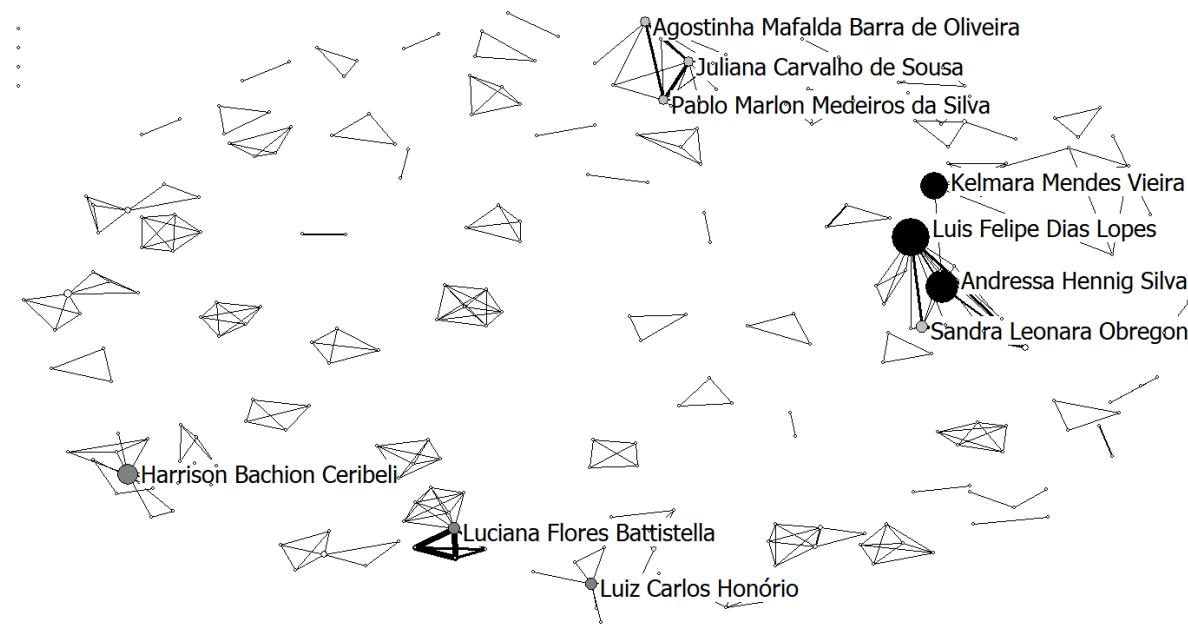
No tocante a isso, as revistas científicas mais centrais, foram: Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde (RAHIS), Pensamento & Realidade (P&R), Revista de Carreiras e Pessoas (ReCaPe), Revista Alcance (Alcance), Revista Gestão Organizacional (RGO), Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar (RAUnP), Revista de Administração da UFSM (ReA), Revista de Administração Mackenzie (RAM), Revista Gestão & Planejamento (G&P), Revista de Administração FACES Journal (FACES), Gestão & Regionalidade (G&R), Revista de Administração de Empresas (RAE), Revista Gestão & Tecnologia (RG&T) e Revista Gestão & Conexões (REGEC).

Em vista do que foi apresentado, ressalta-se que a revista científica RAHIS, que tem uma maior aderência com campo do conhecimento da Saúde, foi o periódico mais procurado pelos pesquisadores para que estes evidenciassem seus respectivos achados e contribuições relativamente à temática SB na academia do Brasil sob a perspectiva da base de dados SPELL.

Ainda analisando a Figura 3 e perante o observado, vale a pena mencionar que, dos 13 periódicos destacados por meio do maior *cluster* realçado da Figura 3, todas são proveniente ou se aproximam de maneira mais dominante da área do saber da Administração, denotando que a temática SB é mais publicada nestas revistas acadêmicas, melhor dizendo, os autores buscam ou desejam divulgar seus achados e contribuições sobre a SB mais em periódicos oriundos ou de maior aproximação da área do conhecimento da Administração, e esta consequência é ratificada de forma símiles nos estudos de: Lima e Fernandes (2021), Bertasso *et al.* (2023) e Roseno *et al.* (2025).

A Figura 4 visualizou as redes de coautoria, que foi constituída por 252 nós e por 724 laços. Adiciona-se ao lembrar que o **betweenness** foi utilizado para colocar em destaque os estudiosos mais centrais.

Figura 4: Redes de coautoria



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Por esse motivo, os autores que ficaram em destaque como sendo os mais centrais deste estudo, por ordem decrescente de influência, foram: Luis Felipe Dias Lopes, Andressa Hennig Silva, Kelmara Mendes Vieira, Harrison Bachion Ceribeli, Luciana Flores Battistella, Luiz Carlos Honório, Sandra Leonara Obregon, Juliana Carvalho de Sousa, Agostinha Mafalda Barra de Oliveira e Pablo Marlon Medeiros da Silva. Então, estes pesquisadores podem ser considerados os mais estratégicos, pois, servem de “ponte” e norte para a intermediar o fluxo e a troca de informação, conhecimento e saberes acerca da temática objeto de pesquisa (Favaretto & Francisco, 2017; Grácio, 2018; Facin *et al.*, 2022; Ribeiro, 2025c), no panorama científico brasileiro, sob a perspectiva das revistas acadêmicas indexadas na base de dados SPELL.

Este realce destes pesquisadores é em razão de suas parcerias (Favaretto & Francisco, 2017; Ribeiro, 2025b), e, logo, é importante evidenciar os estudiosos que mais publicaram em conjunto, que foram: Luciana Flores Battistella e Marcelo da Silva Schuster; Luciana Flores Battistella e Valéria da Veiga Dias; Marcelo da Silva Schuster e Valéria da Veiga Dias, todos com sete artigos científicos divulgados sobre SB. Também enfatizam-se os autores: Pablo Marlon Medeiros da Silva e Juliana Carvalho de Sousa, com quatro estudos publicados; e Agostinha Mafalda Barra de Oliveira e Pablo Marlon Medeiros da Silva; Agostinha Mafalda Barra de Oliveira e Juliana Carvalho de Sousa;

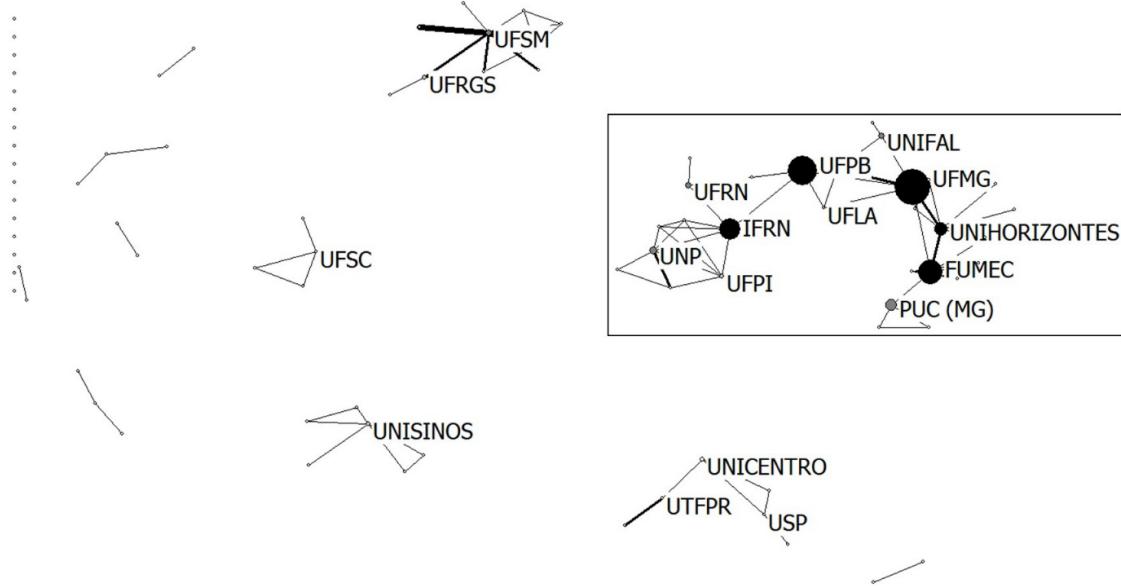
Luciana Flores Battistella e Marcia Zampieri Grohmann; Sandra Leonara Obregon e Luis Felipe Dias Lopes; Luis Felipe Dias Lopes e Lucas Charão Brito; Marcelo da Silva Schuster e Marcia Zampieri Grohmann; Valéria da Veiga Dias e Marcia Zampieri Grohmann, todos com três publicações acerca da SB.

É interessante observar que, embora muitos estudos tenham publicados diversos estudos sobre SB, estes não ficaram entre os mais centrais sob a óptica do *betweenness* em razão destes não conseguirem se destacar no que se refere a intermediar o fluxo e a troca de informações e de conhecimentos acerca da temática objeto de investigação, impactando em suas respectivas centralidades de intermediação, contudo, estes autores não destacados na Figura 4, tiveram um papel relevante na parceria com os pesquisadores mais centrais desta pesquisa, levando-os a serem realçados por meio da Figura 4 como os autores mais centrais desta investigação, no que concebe a intermediar e fazer fluir a troca informacional e de conhecimento sobre SB na academia do Brasil sob o prisma da base de dados SPELL.

Continuando a investigar as redes de coautoria da Figura 4, ressalta-se que, sua densidade foi mensurada em 0.0128, equivalendo a 1,28% das relações efetivamente realizadas entre os 252 autores deste estudo. Tal constatação mostra que, a rede dos pesquisadores desta investigação tem baixa densidade, influenciando no surgimento dos chamados mundos pequenos, impactando com isso no surgimento de laços fracos entre os autores desta pesquisa, intervindo assim na coesão interna da rede dos autores, induzindo assim, no enfraquecimento do fluxo e da troca de informação, conhecimento e comunicação entre os estudiosos, acerca do tema eixo desta pesquisa, levando a influir em seu crescimento, desenvolvimento e maturidade na academia (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016; Grácio, 2018; Ribeiro, 2024a; Ribeiro, 2025c), à luz dos periódicos organizados pela base de dados SPELL.

A Figura 5 fez revelar as redes das IES, que foi formada por 85 nós e por 176 laços. Fortalece-se ao evidenciar que a centralidade de intermediação foi usada para colocar em ênfase as IES mais centrais.

Figura 5: Redes das IES



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

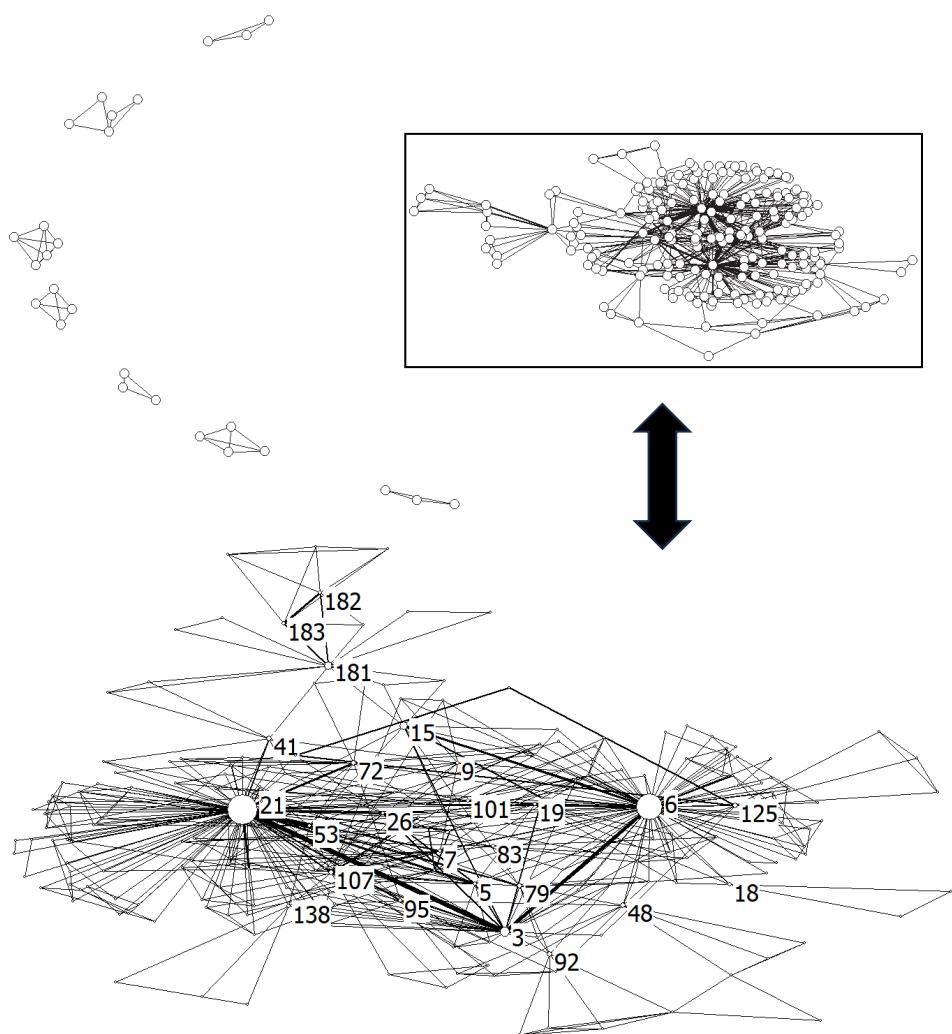
Consequentemente, as IES mais centrais, por ordem decrescente, de liderança, foram: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte (IFRN), Centro Universitário Unihorizontes (UNIHORIZONTES), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Universidade Potiguar (UNP), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Desta maneira, é plausível afirmar, que as IES mais centrais desta investigação detém o “poder” de intermediar a fluidez do fluxo e da troca informacional, de conhecimento e de comunicação (Favaretto & Francisco, 2017; Grácio, 2018; Ribeiro, 2024b) a respeito do tema objeto de pesquisa na literatura acadêmica brasileira, sob a perspectiva dos periódicos relacionados na plataforma de dados SPELL. Entretanto, como ocorrerá com as redes de coautoria deste estudo, a aferição da densidade da rede das IES foi calculada em 0.0286, sendo proporcional a 2,86% das conexões efetivamente realizadas entre as 85 IES desta pesquisa, significando que a rede das IES se apresenta com baixa densidade, influenciando assim na harmonização do fluxo e da troca de transmissão de dados, informações e saberes sobre o assunto alvo desta pesquisa (Williams Dos Santos & Farias Filho, 2016; Ribeiro, 2023b).

Adiciona-se ao dizer que, apesar da baixa densidade da rede das IES, o maior agrupamento em realce na Figura 5 ajuda a identificar e entender que estas IES detém uma maior coesão, e, logo, revela uma propensão de cooperação maior entre estas distintas IES, tornando este maior grupo de IES, o elemento de maior relevância na rede das IES, pois, a maioria das IES se encontra vinculada entre si de forma direta ou indireta, impactando assim no fluxo, na disseminação e na socialização da produção científica das pesquisas sobre o assunto objeto de investigação na academia (Sampaio *et al.*, 2015; Ribeiro, 2024a; Ribeiro, 2025b), brasileira, à luz dos periódicos indexados no sistema de dados SPELL.

A Figura 6 contemplou as redes das palavras-chave, que foi organizada por 235 nós e por 1152 laços. É importante dizer que, os 100 estudos continham, no total, 235 ocorrências de palavras-chave, portanto, foram, notadamente, 235 palavras-chave únicas, pois, foi mantido os critérios: (i) de não distinguir as letras maiúsculas e as letras minúsculas; e (ii) as palavras-chave no singular e as palavras-chave no plural foram mantidas diferentes (Favaretto & Francisco, 2017).

Figura 6: Redes das palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Ressalta-se que, a Figura 6 ainda enfoca o componente gigante das redes das palavras-chave, o qual foi constituído com 208 nós e com 1.078 laços. Sendo que, as palavras-chave com maior centralidade de intermediação, foram contempladas neste maior *cluster* de palavras-chave. Complementa-se ao informar que, o tamanho da palavra-chave correspondeu à frequência de ocorrência da própria palavra-chave nos artigos científicos investigados, então, quanto mais vezes a palavra-chave apareceu, maior foi o seu tamanho no componente gigante da Figura 6 (Sampaio *et al.*, 2015; Chen *et al.*, 2023; Ribeiro, 2025c).

Desta maneira, as palavras-chave que ficaram em destaque sob a perspectiva da centralidade de intermediação e à luz do componente gigante, por ordem decrescente de dominância, foram: 21. burnout; 6. síndrome de burnout; 3. estresse; 15. saúde; 181. psicodinâmica do trabalho; 48. esgotamento profissional; 107. qualidade de vida no trabalho; 79. MBI-GS; 41. covid-19; 92. organizações públicas; 72. estresse ocupacional; 125. trabalho; 138. comprometimento; 95. exaustão emocional; 5. saúde mental; 19. organizações; 18. resiliência; 9. profissionais de saúde; 7. comprometimento organizacional; 53. justiça organizacional; 26. liderança; 183. sofrimento no trabalho; 182. prazer no trabalho; 83. comportamento organizacional; 101. estudantes. Aqui cabe um esclarecimento ao dizer que, as palavras-chave: burnout e esgotamento profissional estão entre as mais centrais em razão destas terem sido as palavras-chave usadas para a busca dos estudos sobre SB na academia do Brasil à luz dos periódicos indexados na base de dados SPELL.

Em relação as demais palavras-chave mais centrais deste estudo, pode-se afirmar que elas são as mais importantes e influentes no que respeita a publicação de estudos acerca do tema principal desta pesquisa, isto é, estas palavras-chave mais proeminentes, manifestam os assuntos de maior relevância no cenário nacional do tema objeto de investigação na literatura acadêmica brasileira. Posto isto, essas palavras-chave mais dominantes tem o “poder” de fundamentar, nortear e intermediar o fluxo e a troca de comunicação, conhecimento, informação e de saberes (Favaretto & Francisco, 2017; Facin *et al.*, 2022; Urbizagástegui-Alvarado, 2022; Ribeiro, 2024a; Ribeiro, 2025b), no tocante ao tema SB no painel acadêmico nacional, sob o prisma das revistas científicas indexadas no sistema de dados SPELL.

CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa foi investigar a produção científica brasileira sobre síndrome de Burnout à luz da biblioteca eletrônica SPELL e sob a perspectiva da ARS. Para tanto, utilizou-se a sociometria em 100 estudos identificados sobre SB na academia brasileira à luz da base de dados SPELL.

Os principais achados manifestaram que 2022, 2021 e 2015 foram os anos mais centrais, ou seja, foram os períodos que mais tiveram autores publicando sobre o tema SB na literatura

academia brasileira à luz dos periódicos indexados no banco de dados SPELL. Quanto as revistas científicas, as mais influentes foram: RAHIS, P&R e ReCaPe, todas as três nativas da área do saber da Administração, evidenciando e ratificando assim, a aderência do assunto e a escolha, por parte dos pesquisadores, em divulgar seus respectivos achados e contribuições neste campo do conhecimento.

Em referências aos autores os mais centrais foram: Luis Felipe Dias Lopes, Andressa Hennig Silva e Kelmara Mendes Vieira. Logo, estes pesquisadores são os mais importantes na intermediação do fluxo e da troca informacional e de conhecimentos acerca da SB na academia do Brasil sob o prisma dos periódicos relacionados no sistema de dados SPELL. No que tange as IES, as mais centrais foram: UFMG, UFPB, FUMEC, IFRN e UNIHORIZONTES, então, estas instituições, para esta pesquisa, podem ser consideradas as mais dominantes no que se refere a fazer fluir e fluxo de informações e a troca de saberes sobre a temática SB no Brasil à luz das revistas acadêmicas organizadas na plataforma de dados SPELL.

No que concebe as palavras-chave, as mais proeminentes, foram: burnout, síndrome de burnout, estresse, saúde, psicodinâmica do trabalho, esgotamento profissional, qualidade de vida no trabalho, MBI-GS, covid-19, organizações públicas, estresse ocupacional, trabalho, comprometimento, exaustão emocional, saúde mental, organizações, resiliência, profissionais de saúde, comprometimento organizacional, justiça organizacional, liderança, sofrimento no trabalho, prazer no trabalho, comportamento organizacional e estudantes.

É também importante enfatizar que algumas palavras-chave, apesar de não terem ficado como as mais centrais desta pesquisa (Figura 6), formam um arcabouço teórico, dos 100 estudos investigados, podendo ser assim depreendidas como importantes para melhor entendimento e compreensão sobre a SB no contexto científico brasileiro, estas palavras-chave, foram: professores, pós-graduação, comprometimento organizacional afetivo, gestão de pessoas, ensino superior, desenvolvimento humano nas organizações, estratégias defensivas e docentes. Então, de maneira macro, todas as palavras-chave evidenciadas neste tópico, podem ser uma oportunidade de gerar *insights* e, por conseguinte, criar novas pesquisas sobre a SB, fazendo o referido tema ser melhor entendimento, compreendido, e, concomitantemente, ser mais desenvolvido, mediante mais publicações, oportunizando seu crescimento, sua maturação no cenário acadêmico do Brasil sob a óptica dos periódicos relacionados na base de dados SPELL.

Quanto as implicações teóricas, esta investigação ofereceu uma contribuição para o campo científico da Administração, Contabilidade e Turismo ao enfatizar uma compreensão da SB sob a óptica das ARS. O estudo também contribuiu aos identificar o perfil e o comportamento dos atores na estrutura e na formação das redes sociais acerca do tema SB, oportunizando assim agregar valor acadêmico e, viabilizar seu maior entendimento e compreensão, viabilizando, concomitantemente, em sua expansão e maturação da produção das pesquisas científicas na

literatura acadêmica do Brasil. Em relação as consequências práticas, este estudo ofereceu uma possível diretriz para organizações, por meio das temáticas que alicerçam e norteiam a SB (Figura 6), na formulação e execução de prováveis estratégias em favor do aperfeiçoamento e maturidade da SB nas instituições no Brasil.

A limitação do estudo foi ter usado um único banco de dados, que foi o SPELL, porém, tanto a questão como também o objetivo da pesquisa foi respondido e alcançando simultaneamente. Entretanto, é importante fazer sugestões para estudos futuros, tais como: ampliar o uso de bases de dados, nacionais e internacionais, como, *Web of Science*, *Scopus*, *Scielo*, *Ebsco*, *Proquest*, Periódicos CAPES, bancos de dados da área de saúde como LILACS; aperfeiçoar a ARS, como a análise de cocitação; realizar uma pesquisa bibliométrica; fazer um estudo de revisão sistemática da literatura sobre os 100 estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azevedo, K. C. C. de et al. (2019). National scientific production on Burnout Syndrome in ICU nurses and physicians: a bibliometric study. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 65(5), 722-729. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.65.5.722>
- Barros, L. P. de O. et al. (2024). Effects of burnout on the career of controllership professionals. *Revista de Administração da UFSM*, 17(4), 1-33. <https://doi.org/10.5902/1983465988986>
- Bernd, D. C., & Beuren, I. M. (2021). Autopercepção de justiça organizacional e de burnout em atitudes e comportamentos no trabalho de auditores internos. *Revista Brasileira de Gestão de Negócio*, 23(3), 1-17. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v23i3.4110>
- Bertasso, N. C. et al. (2023). O que se pesquisa sobre a síndrome de Burnout? Uma análise bibliométrica e sistemática. *Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, 26(46), 38-51. <https://doi.org/10.48075/csar.v26i46.30313>
- Chen, Q. et al. (2023). Climate change, carbon peaks, and carbon neutralization: a bibliometric study from 2006 to 2023. *Sustainability*, 15(5723), 1-12. <https://doi.org/10.3390/su15075723>
- Falce, J. L. L. et al. (2023). Influência do burnout no comprometimento organizacional em profissionais de saúde. *Revista de Administração de Empresas*, 63(3), 1-19. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020230305x>

Facin, A. L. F. et al. (2022). Temas de destaque na pesquisa em transformação digital: evidências de estudo bibliométrico e análise de conteúdo. *Revista de Administração de Empresas*, 62(6), 1-22. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020220602>

Favaretto, J. E. R., & Francisco, E. de R. (2017). Exploração do acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à luz da bibliometria, text mining, rede social e geoanálise. *Revista de Administração de Empresas*, 57(4), 365-390. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020170407>

Ferreira, E. C., & Pezuk, J. A. (2021). Síndrome de Burn-out: um olhar para o esgotamento profissional do docente universitário. *Avaliação*, 26(2), 483-482. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772021000200008>

Ferreira, J. B., & Silva, L. de A. M. (2019). O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 15(2), 448- 464.

Gómez-Domínguez, V. et al. (2022). How much do we care about teacher burnout during the pandemic: A bibliometric review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(7134), 1-24. <https://doi.org/10.3390/ijerph19127134>

Grácio, M. C. C. (2018). Colaboração científica: indicadores relacionais de coautoria. *Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends*, 12(2), 24-32.

Guerrero-Barona, E. et al. (2020). Quality of working life, psychosocial factors, burnout syndrome and emotional intelligence. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(9550), 1-15. <https://doi.org/10.3390/ijerph17249550>

IBEPES, SPELL. (2024). SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library. *Revista Áudio e Base de Dados*, 1, ID25.

Lima, B. R. de, & Fernandes, J. M. F. (2021). Síndrome de Burnout no Brasil: o que dizem as pesquisas disponíveis na base Spell. *Revista da FAE*, 24(e 691), 1-18.

Marković, S., et al. (2024). Exposure to stress and burnout syndrome in healthcare workers, expert workers, professional associates, and associates in social service institutions. *Medicina*, 60(499), 1-13. <https://doi.org/10.3390/medicina60030499>

Melega, A. (2022). Bibliometric analysis of scientific production regarding the harmonization of accounting in BRICS emerging economies. *European Journal of Accounting, Finance & Business*, 10(1), 11-20. <https://doi.org/10.4316/EJAFB.2022.1012>

Melo, F. J. de, Jesus, U. G. S. F. R. de, & Musial, N. T. K. (2024). Rede em rede eis a questão? Pensar Contábil, 26(90), 52-60.

Oliveira, D. G. de et al. (2021). Exploring global research trends in burnout among nursing professionals: a bibliometric analysis. *Healthcare*, 9(1680), 1-16. <https://doi.org/10.3390/healthcare9121680>

Priscila, G. R. M., Ordóñez, C. A. S., & Andrade, J. H. Y. (2022). Implications of burnout syndrome in business management: A review for Latin America. *Neuro Quantology*, 20(9), 1090-1099. <https://doi.org/10.14704/nq.2022.20.9.NQ440123>

Rafael, S. L. L. (2023). SPELL: ten years of contribution to science. Recuperado em: <<https://anpad.org.br/en/newsletter-news/january-march-2023-edition-volume-3-issue-1/news/spell-ten-years-of-contribution-to-science/>>.

Ribeiro, H. C. M. (2024a). Análise da estrutura e da formação das redes sociais na academia brasileira dos estudos publicados sobre o tema do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Cuadernos de Contabilidad*, 25(25), 1-30. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc25.aefr>

Ribeiro, H. C. M. (2025a). Artificial intelligence: profile and behavior in the brazilian academy. *Sustainable Studies Goals Review*, 6(e045), 1-23. <https://doi.org/10.37497/sdgs.v6istudies.45>

Ribeiro, H. C. M. (2024b). Balanced scorecard: 30 anos de sua produção científica à luz da análise de redes sociais. *Gestão & Regionalidade*, 40(e20248637), 1-23. <https://doi.org/10.13037/gr.vol40.e20248637>

Ribeiro, H. C. M. (2024c). Bibliometria e sociometria: panorama e tendência no Brasil. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 14(2), 135-164. <https://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2024v14n2.69341>

Ribeiro, H. C. M. (2025c). Clean development mechanism: Profile and behavior in brazilian academia from the perspective of social network analysis. *Contemporary Journal of Economics and Management* 23(e94488), 1-19. <https://doi.org/10.36517/contextus.2025.94488>

Ribeiro, H. C. M. (2025b). First publications about chatgpt in the brazilian academic sphere from the perspective of social network analysis. *Review of Artificial Intelligence in Education*, 6(e046), 1-25. <https://doi.org/10.37497/rev.artif.intell.educ.v6ii.46>

Rosa, R. A., & Romani-Dias, M. (2019). A presença e o impacto de periódicos brasileiros da área de administração, contabilidade e turismo em bases científicas. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 18(3), 327-348. <http://dx.doi.org/10.21529/RECADM.2019014>

Roseno, G. F. et al. (2025). Síndrome de burnout ou síndrome do esgotamento profissional: uma revisão bibliográfica. *Revista Universitária Brasileira*, 3(1), 50-62.

Sakarji, S. R., Othman, A. K., & Tobi, S. N. M. (2024). A bibliometric analysis of mental health trends among academicians in tertiary education. *ESTEEM Journal of Social Sciences and Humanities*, 7(2), 141-160.

Sampaio, R. B. et al. (2015). A colaboração científica na pesquisa sobre coautoria: um método baseado na análise de redes. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20(4), 79-92. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2447>

Santana, P. R. P. L. de. (2024). O adoecimento mental de servidores públicos: uma revisão sistemática de literatura. *Lumen Et Virtus*, 15(38), 587-608. <https://doi.org/10.56238/levv15n38-038>

Santos, I. B. dos, & Morais, H. A. (2025). Panorama da produção científica sobre síndrome de Burnout no portal da biblioteca virtual de saúde. *Lumen Et Virtus*, 16(50), 9123-9140. <https://doi.org/10.56238/levv16n50-074>

Silva, A. da, Gonçalves, M., & Zonatto, V. C. da S. (2017). Determinantes de prazer e sofrimento no trabalho hospitalar: uma análise à luz da teoria da psicodinâmica do trabalho. *Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS*, 14(3), 197-212.

Silva, N. C. da, & Mello, J. A. V. B. (2023). Analysis trends of burnout syndrome among teachers: A bibliometric study. *Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud*, 34(e2248), 1-21.

Silva, P. M. M. da et al. (2023). Resilience as a moderator of the relationship between organizational spirituality and burnout. *Contemporary Journal of Economics and Management*, 21(e82314), 1-13. <https://doi.org/10.19094/contextus.2023.82314>

Taube, M. E., & Carlotto, M. S. (2022). Síndrome de Burnout e a liderança: revisão sistemática da literatura. *Revista Administração em Diálogo*, 24(3), 28-47. <https://doi.org/10.23925/2178-0080.2022v24i3.54795>

Tomaél, M. I., & Marteleto, R. M. (2013). Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. *TransInformação*, 25(3), 245-253.

Urbizagástegui-Alvarado, R. (2022). Bibliometria brasileira: análise de copalavras. *TransInformação*, 34, 1-20. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220004>

Viana de Araujo, A., Vieira, F. D., & Manfroi, E. C. (2023). Panorama da literatura científica brasileira sobre saúde mental na universidade: uma revisão sistemática. *Avaliação*, 28(e023011), 1-25. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772023000100015>

Williams Dos Santos, C., & Farias Filho, M. C. (2016). Agentes Comunitários de Saúde: uma perspectiva do capital social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(5), 1659-1667. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.23332015>

Yao, J., & Abdullah, M. N. L. Y. (2025). Five decades of teacher burnout research (1970–2024): A comprehensive bibliometric analysis. *Acta Psychologica*, 259, 105318. <https://doi.org/10.1016/j.actpsy.2025.105318>

Yeung, A. W. K. et al. (2025). Bibliometric computational analysis of the scientific literature on burnout and its effect on health and safety of employees. *Exploration of Digital Health Technologies*, 3(101149), 1-14. <https://doi.org/10.37349/edht.2025.101149>